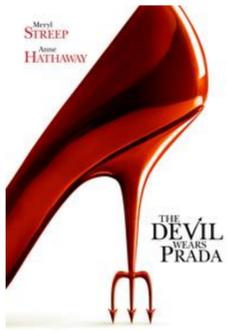


## Introdução

O cinema, criado no final do século XIX em meio a grandes inovações tecnológicas, revolucionou a arte e a comunicação ao unir fotografia e projeção de imagens em movimento. Com o tempo, evoluiu e, na década de 1920, a transição para o cinema sonoro permitiu maior expressão artística e emocional, conectando mais o público aos atores, que passaram a ser vistos como referências de estilo e personalidade. Na década de 1930, o cinema se consolidou como uma das principais formas de entretenimento, refletindo e moldando mudanças sociais e culturais.

Filmes como “Cleópatra”, publicado em 1963, dirigido por Joseph L. Mankiewicz e produzido por Walter Wanger e, “O Diabo Veste Prada”, uma comédia dramática publicada em 2006, dirigido por David Frankel e produzido por Wendy Finerman, exemplificam a relação entre cinema e moda, com figurinos que não apenas enriquecem a narrativa, mas também estabelecem tendências que influenciam a indústria fashionista. O figurino de Cleópatra ganhou notoriedade por sua grandiosidade, enquanto O Diabo Veste Prada destacou-se pela influência no mundo editorial da moda, ambos moldando a percepção do público e da indústria. Assim, o cinema não apenas segue as tendências, mas frequentemente as cria, permanecendo uma plataforma essencial para a moda e a cultura, mesmo na era do streaming.



## Filme “Cleópatra”

Cleópatra é um exemplo claro de como a moda no cinema pode lançar tendências duradouras.

Seus figurinos opulentos e luxuosos, marcados por tecidos finos, bordados detalhados e joias grandiosas, refletem o status da rainha egípcia e criaram um ideal de glamour que influenciou o design de moda. As roupas usadas por Elizabeth Taylor, como saias fluidas e colares dramáticos, tornaram-se símbolos de extravagância e ajudaram a popularizar o glamour dos anos 60. A influência dos figurinos de Cleópatra continua a ser vista em coleções de alta costura, inspirando criações que evocam riqueza e sofisticação.



## Filme “O Diabo Veste Prada”

O Diabo Veste Prada oferece uma visão moderna sobre a influência da moda no cinema, retratando os bastidores da indústria fashionista de Nova York. O figurino, coordenado por Patricia Field, desempenha um papel central na narrativa e reflete tendências atuais, assim como a transformação do estilo de Andy Sachs e o visual sofisticado de Miranda Priestly, que exemplificam como a moda no cinema pode influenciar o público e moldar tendências. O impacto do filme é visto no aumento da popularidade de designers e peças de vestuário, com estilos apresentados no filme sendo adotados por muitos na vida real.



## Conclusão

A análise desses dois filmes revela como a moda no cinema pode moldar a indústria fashionista de maneiras significativas. Tanto “Cleópatra” quanto “O Diabo Veste Prada” têm em comum o fato de que seus figurinos não apenas representam tendências da época em que foram produzidos, mas também criam novas tendências que percorrem até os dias de hoje e, influenciam o design de moda futuro.

Portanto, a moda dentro dos filmes desempenha um papel crucial em moldar e influenciar a indústria fashionista, onde os filmes analisados não apenas estabelecem padrões estéticos, mas também criam uma conexão entre o público e as tendências da moda, incentivando o consumo e a adoção de novos estilos. A capacidade dos filmes de impactar a moda é um testemunho do poder da narrativa visual em definir e transformar a estética da moda.



## Referências bibliográficas

- POLETTI, Beatriz. “Cleópatra” é o fashion filme da era dourada de Hollywood. Disponível em: <https://harpersbazaar.uol.com.br/cultura/cleopatra-e-o-fashion-filme-da-era-dourada-de-hollywood/?amp>. Acesso em: 16/09/2024
- CASA VOGUE. A influência da moda no cinema. Disponível em: <https://casavogue.globo.com/amp/LazerCultura/noticia/2017/07/influencia-da-moda-no-cinema.html>. Acesso em: 16/09/2024
- SILVA, Joyce Alves; ZOTARELLI, Juliana Lins. Moda e Cinema uma análise cronológica. Disponível em: [http://www.coloquiomodas.com.br/analise/Coloquio%20de%20Moda%20-%202010/69286\\_Moda\\_e\\_Cinema\\_uma\\_analise\\_cronologica.pdf](http://www.coloquiomodas.com.br/analise/Coloquio%20de%20Moda%20-%202010/69286_Moda_e_Cinema_uma_analise_cronologica.pdf). Acesso em: 16/09/2024
- PETERMANN, Sueli; DEL VECHIO, Roberta; BONA, Rafael Jose. A propagação da moda no cinema: Um olhar sobre as grifes em O Diabo Veste Prada. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/13-0053-1.pdf>. Acesso em: 16/09/2024
- SILVA, Priscila Aquino. Cinema e História: o imaginário norte americano através de Hollywood. Disponível em: <https://www.historia.ufr.br/cantareira/novocantareira/artigos/edicao5/cinema.pdf>. Acesso em: 16/09/2024
- MARTIN, John. O Diabo Veste Prada: o filme referência no mundo fashion. Disponível em: <https://blog.etiquetaunica.com.br/o-diabo-veste-prada-filme-fashion/>. Acesso em: 16/09/2024
- MARQUES, Janete Pires; ALMEIDA, Regina Cecília Santos de. Figurino e cinema: uma experiência didática na formação acadêmica do designer de moda. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/download/30554/23793>. Acesso em: 16/09/2024
- GUIMARÃES, Maria Paula; RIBEIRO, Rita Aparecida da Conceição. O cinema como criador de tendências é fonte de pesquisa histórica na moda. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/modapalavra/article/download/13222/10174/52779>. Acesso em: 16/09/2024